



## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 2º QUADRIMESTRE - 2018

### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA 2º QUADRIMESTRE DE 2018

A Rede Estadual de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Roraima—REVEH/RR atualmente conta com 22 estabelecimentos de saúde, dois quais, dois são Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) e 20 são Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE), destas, oito são na capital e 12 no interior do estado (Quadro 1).

Quadro 1 - Estabelecimentos que compõem a REVEH/RR por município, Roraima, 2018

Estabelecimento de Saúde da REVEH/RR	Município
<b>Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)</b>	
Hospital Geral de Roraima	Boa Vista
Hospital da Criança Santo Antônio	Boa Vista
<b>Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE) capital</b>	
Casa de Saúde do Índio	Boa Vista
Centro de Referência da Saúde da Mulher	Boa Vista
Clínica Especializada Coronel Mota	Boa Vista
Hospital das Clínicas Dr. Wilson Franco Rodrigues	Boa Vista
Hospital Materno Infantil Nossa Senhora de Nazareth	Boa Vista
Hospital Lotty Iris	Boa Vista
Hospital Unimed Boa Vista	Boa Vista
Pronto Atendimento Cosme e Silva	Boa Vista
<b>Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE) interior</b>	
Centro de Saúde Jair da Silva Mota	Amajari
Hospital Délio de Oliveira Tupinambá	Pacaraima
Hospital Epitácio de Andrade Lucena	Alto Alegre
Hospital Francisco Ricardo de Macedo	São Luiz
Hospital Pedro Álvaro Rodrigues	Bonfim
Hospital Regional Sul Ottomar de Souza Pinto	Rorainópolis
Hospital Vereador José Guedes Catão	Mucajaí
Unidade Mista de Caracará	Caracará
Unidade Mista de Caroebe	Caroebe
Unidade Mista Irmã Camila	Iracema
Unidade Mista de São João da Baliza	São João da Baliza
Unidade Mista Ruth Quitéria	Normandia

No 1º e 2º quadrimestres de 2018 a REVEH/RR notificou 9.277 agravos e doenças de notificação compulsória (DNC) o que corresponde a 73,1% de todas as notificações realizadas no estado (Quadro 2).

Quadro 2 - Número de notificação de agravos e doenças de notificação compulsória por NHE e UVE da rede estadual de vigilância epidemiológica hospitalar de Roraima no 1º e no 2º quadrimestre de 2018

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE)	1º	2º	Total
HOSPITAL GERAL DE RORAIMA	1.350	1.267	2.617
HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO	611	552	1.163
Subtotal	1.961	1.819	3.780
<b>Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE) - CAPITAL</b>			
CASA DE SAÚDE DO ÍNDIO	105	47	152
CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER	104	110	214
CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA CORONEL MOTA	59	95	154
HOSPITAL MATERNO INFANTIL NOSSA SRA DE NAZARETH	403	413	816
HOSPITAL UNIMED DE BOA VISTA	19	23	42
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DR WILSON FRANCO RODRIGUES	0	1	1
HOSPITAL LOTTY IRIS	0	1	1
POLICLÍNICA COSME E SILVA	970	971	1.941
Subtotal	1.660	1.661	3.321
<b>Unidade de Vigilância Epidemiológica (UVE) - INTERIOR</b>			
CENTRO DE SAÚDE JAIR DA SILVA MOTA	24	29	53
HOSPITAL DÉLIO DE OLIVEIRA TUPINAMBÁ	87	102	189
HOSPITAL EPITÁCIO DE ANDRADE LUCENA	113	134	247
HOSPITAL JOSÁ GUEDES CATÃO	180	153	333
HOSPITAL PEDRO ÁLVARO RODRIGUES	48	76	124
HOSPITAL REG SUL OTTOMAR DE SOUZA PINTO	371	233	604
UNIDADE MISTA DE CARACARÁ	154	177	331
UNIDADE MISTA DE CAROEBE	41	21	62
UNIDADE MISTA IRMÃ CAMILA	17	16	33
UNIDADE MISTA RUTH QUITÉRIA	20	31	51
UNIDADE MISTA SÃO JOÃO DA BALIZA	47	54	101
HOSPITAL FRANCISCO RICARDO DE MACEDO	27	21	48
Subtotal	1.129	1.047	2.176
<b>Total</b>	<b>4.750</b>	<b>4.527</b>	<b>9.277</b>

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 2018, extraídos do SINAN em 22/10/2018. Dados sujeitos a alteração. Excluídos notificação de malária e as notificações das vigilâncias sentinelas.



Ao analisarmos o quadro 3 observamos que os agravos e DNC mais notificadas foram os atendimentos antirrábicos com 1.178 (26%) notificações, seguido da dengue com 534 (11,8%) e das violências interpessoal/autoprovocadas com 366 (8,1%). É importante destacar que a varicela é DNC no município de Boa Vista o que justifica os 212 casos notificados.

Algumas infecções sexualmente transmissíveis (IST) são de notificação estadual e elas corresponderam a 677 notificações, se incluirmos as infecções pelo HIV (81 casos) e os casos de sífilis (119) alcançamos 877 notificações por IST. Com relação a sífilis, chama a atenção o grande número de sífilis não especificada (70 casos) podendo estar refletindo falhas no diagnóstico clínico ou na notificação desses casos. Outro ponto importante é a notificação de 16 casos de sífilis congênita no período (Quadro 3).

**A II Oficina de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Roraima** será realizada nos dias 01 e 02 de outubro de 2018.

Quadro 3 - Agravos e doenças de notificação compulsória notificados no NHE e UVE, REVEH/RR, Roraima, 2º quadrimestre 2018

Agravos e DNC	Maior	Junho	Julho	Agosto	Total
AIDS/HIV	17	19	16	9	61
GESTANTE HIV	2	2	1	4	9
CRIANCA EXPOSTA HIV	3	0	1	7	11
CANDIDIASE	18	16	33	36	103
SIFILIS EM ADULTO (EXCLUIDA A FORMA PRIMARIA)	7	1	0	0	8
SIFILIS NAO ESPECIFICADA	22	14	13	21	70
SIFILIS CONGENITA	8	4	3	1	16
SIFILIS EM GESTANTE	9	5	7	4	25
TRICOMONIASE	4	5	1	7	17
HERPES GENITAL (APENAS O PRIMEIRO EPISODIO)	2	1	1	2	6
CONDILOMA ACUMINADO (VERRUGAS ANOGENITAIS)	14	6	8	13	41
DOENCAS SEXUALMENTE TRANSMITIDAS,NAO ESPECIFICADAS	22	9	13	9	53
SINDROME DA ULCERA GENITAL (EXCLUIDO HERPES GENITAL)	1	2	3	1	7
SINDROME DO CORRIMENTO CERVICAL EM MULHERES	68	63	87	72	290
OUTRAS DOENCAS INFLAMATORIAS PEL VICAS FEMININAS	4	13	7	12	36
OUTRAS AFECCOES INFLAMATORIAS DA VAGINA E DA VULVA	9	6	11	12	38
SINDROME DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	23	22	25	16	86
HEPATITES VIRAIS	49	43	37	36	165
MENINGITE	1	1	2	0	4
DIFTERIA	0	0	1	0	1
DOENCAS EXANTEMATICAS	24	12	17	22	75
CAXUMBA [PAROTIDITE EPIDEMICA]	14	27	8	3	52
VARICELA	67	47	54	44	212
ESQUISTOSSOMOSE	1	0	0	1	2
FEBRE MACULOSA / RICKETTSIOSES	0	1	2	0	3
DOENCA DE CHAGAS AGUDA	1	0	1	1	3
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	4	6	5	2	17
LEISHMANIOSE VISCERAL	10	9	7	4	30
LEPTOSPIROSE	2	4	4	1	11
HANTAVIROSE	1	0	1	0	2
TOXOPLASMOSE	2	1	1	0	4
FEBRE DO NILO	1	1	0	0	2
COQUELUCHE	1	2	1	4	8
FEBRE AMARELA	0	1	0	0	1
DENGUE	131	112	120	171	534
DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA	16	11	14	13	54
FEBRE CHIKUNGUNYA	48	26	36	60	170
ROTAVIRUS	6	1	0	0	7
ATENDIMENTO ANTI-RABICO	298	286	306	288	1.178
ACIDENTE POR ANIMAIS PECONHENTOS	56	54	62	83	255
HANSENIASE	3	1	5	9	18
TUBERCULOSE	12	8	17	10	47
VIOLENCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	122	74	96	74	366
INTOXICACAO EXOGENA	56	51	52	56	215
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSICAO A MATERIAL BIOLOGICO	20	24	20	31	95
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	38	22	27	28	115
<b>TOTAL</b>	<b>1.217</b>	<b>1.013</b>	<b>1.126</b>	<b>1.167</b>	<b>4.523</b>

Fonte: SINAN/NSIS/DVE/CGVS/SESAU/RR. Dados de 2018, extraídos do SINAN em 22/10/2018. Dados sujeitos a alteração.